

# **Áreas de Alto Valor de Conservação – AAVCs no contexto da Certificação Florestal FSC**

**HABITASUL FLORESTAL S.A.**

**Blocos Florestais Cidreira e São José do Norte / Bojuru, RS.**

Equipe técnica:

Eng. Agr. Cláudio Renck Obino

Eng. Agr. Yvan Trajano Dias de Castro Moraes

Biól. MSc. Cristina Hack

Biól. Arielle Dornelles

# 1. A empresa

---

## 2. Certificação Florestal FSC

---

- Sistema de certificação de origem de matérias primas florestais, voluntário, que avalia anualmente através de auditorias a situação dos empreendimentos florestais frente a seus Princípios e Critérios (no caso da HABITASUL - plantio de Pinus).
- Dentre as questões ambientais avaliadas podemos citar as Áreas de Alto Valor de Conservação - **AAVCs**



Estas florestas estão citadas no Princípio 9 do programa de Certificação FSC. Caracterizam-se por áreas selecionadas por profissionais da área de meio ambiente através de avaliação de fatores importantes de serem conservados para a manutenção da biodiversidade local.

# 3. Importância das AAVCs

---

- ✓ Amenização dos efeitos causados pelas atividades silviculturais em áreas de mata nativa;
- ✓ Preservação de recursos naturais/ habitat de espécies silvestres da fauna e flora regional;
- ✓ Proteção de áreas importantes a sobrevivência e manutenção de populações próximas.



# 4. Princípios e Critérios de Avaliação

---

## Princípio 9 - **Manutenção de florestas de alto valor de conservação**

As atividades em manejo de florestas de alto valor de conservação devem manter ou ampliar os atributos que definem estas florestas. Decisões relacionadas à florestas de alto valor de conservação devem sempre ser consideradas no contexto de uma abordagem precautória.

- ✓ Atributos passíveis e relevantes à conservação;
- ✓ Análise de possíveis ameaças às áreas escolhidas.

# 5. Valores de Conservação - AAVCs

Conotação do Valor	Classificação do Valor	Conteúdos e considerações dos atributos
Ambiental	<b>AVC 1</b> - Espécies	Ocorrência de “concentrações significativas” de diversidade biológica, espécies endêmicas ou raras, ameaçadas ou em risco de extinção (Livro Vermelho). Áreas de “uso temporal crítico” para espécies ali encontradas.
Ambiental	<b>AVC 2</b> - Paisagens	Áreas (mosaicos em nível de paisagens) em escala continental ou regional, cujos ecossistemas contenham padrões viáveis de populações ocorrendo de maneira natural em termos de distribuição e abundância.
Ambiental	<b>AVC 3</b> –Ecosistemas e Habitats	Áreas inseridas em ecossistemas raros, ameaçados ou em risco de extinção.
Social/ambiental	<b>AVC 4</b> – Serviços ambientais	Áreas com funções de geração de serviços ambientais críticos, básicos e importantes para as comunidades, tais como fornecimento de água, controle de erosões e outros.
Social	<b>AVC 5</b> – Necessidades dos povos locais	Áreas que atendem necessidades básicas e vitais para comunidades locais, como de subsistência e de saúde.
Social	<b>AVC 6</b> –Importância Cultural	Áreas que apresentem algum atributo de valor cultural de extrema importância, tais como trilhas, locais de orações, igrejas ou cemitérios antigos, sítios arqueológicos e outros.

# 6. Critérios práticos de avaliação

---

<b>Critérios Ambientais de Avaliação ("mais difíceis a campo")</b>	<b>Critérios Sociais de Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- nível de fragmentação das áreas e integridade dos fragmentos;</li><li>- conectividade dos fragmentos;</li><li>- importância para os ecossistemas locais ("tamanho é importante");</li><li>- presença de espécies relevantes ou endêmicas;</li><li>- importância regional;</li><li>- proteção dos recursos hídricos;</li><li>- presença de belezas cênicas (cavernas, cachoeiras, "pedras").</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- presença de sítios arqueológicos ou históricos ("a presença de valor arqueológico é considerada somente quando os vestígios tenham muita significância");</li><li>- grande importância para a comunidade local por: extrativismo, passagens, recreação, locais sagrados para rituais religiosos (estes somente quando "checados com a comunidade");</li><li>- " a Consulta Pública (dos critérios sociais) deve ser conduzida na comunidade "</li></ul>

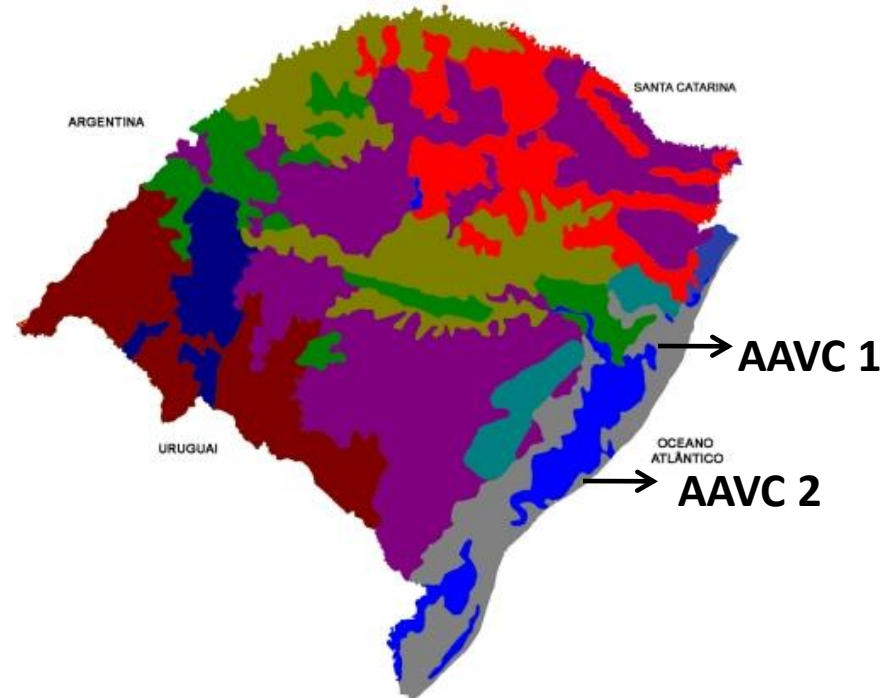
# 7. AAVCs avaliadas e selecionadas

---

- ✓ Localizados na Planície Costeira do RS;
- ✓ Ecossistemas de áreas úmidas – Convenção RAMSAR;

✓ **AAVC1** : Nascente e banhado do Salazar;

✓ **AAVC 2** : Lagoa e mata de restinga do Bojuru.





## 8. AAVC 1 - Nascente e banhado do Salazar

---

✓ Flora nativa importante a preservação dos recursos hídricos (nascente e banhado);

✓ Rota aves migratórias;

✓ Espécies protegidas e vulneráveis:

*Coussapoa microcarpa* (figueira-mata-pau) e *Ficus organensis* (figueira-folha-miúda– Lei Estadual 11.026/1997

Cactáceas, Bromeliáceas e Orquidáceas – Decreto Estadual 42.099/ 2003



✓ Fonte para mananciais que abastecem grandes populações principalmente nos meses de verão.

# AAVC 1 - Nascente e banhado do Salazar

---



## 9. AAVC 2 - Lagoa e Mata de restinga do Bojuru

---

✓ Dunas : habitat de espécie vulnerável e proteção em épocas de cheias;

✓ Espécies protegidas e vulneráveis:

Tuco-tuco – Lista vermelha IUCN  
(*International Union for Conservation of Nature*)

*Coussapoa microcarpa* (figueira-mata-pau) – Lei Estadual 11.026/1997

Cactáceas, Bromeliáceas e  
Orquidáceas – Decreto Estadual  
42.099/ 2003



✓ Mosaíco de paisagens.

# AAVC 2 - Lagoa e Mata de restinga do Bojuru

---



# 10. Medidas de preservação e monitoramentos

Local	Mitigação	Monitoramentos
<b>AAVC 1</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- cercamento evitando passagem de gado bovino e ovinos;</li><li>- placas de advertência e de identificação;</li><li>- controle de dispersão de Pinus;</li><li>- retirada de Pinus em três áreas localizadas conforme mapa anexo referente a este local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- fauna silvestre;</li><li>- flora nativa;</li><li>- qualidade de água (nascente e banhado).</li></ul>
<b>AAVC 2</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- cercamento evitando a passagem do gado bovino e ovinos;</li><li>- placas de identificação e advertências;</li><li>- controle dispersão do Pinus e retirada de 02 exemplares presentes em área campestre central.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- fauna silvestre;</li><li>- flora nativa</li></ul>

# 11. Considerações finais

---